3º RTD / RPJ
José Wellington Alencar
Escrevente Compromissado

ILUSTRÍSSIMO SENHOR TERCEIRO OFICIAL DE REGISTRO

DE PESSOAS JURÍDICAS DE FORTALEZA-CE

3º R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averb. Nº 5035928 - 05 out 2018
Página 1/17 Emls. R$ 109,00

O (A) signatário (a), BERND JOSEF ROSEMEYER, ALEMÃO, BACHAREL EM DIREITO, SOLTEIRO, RNE: V040670-T, CPF: 623.772.214-91, RESIDENTE: RUA SENADOR ALENCAR 1324 - CENTRO CEP: 60.030-051.

(nome completo, nacionalidade, estado civil, profissão, domicílio, RG e CPF)

REQUER: ( ) o REGISTRO, ( ) a MATRÍCULA,

(X) a AVERBAÇÃO, ( ) o CANCELAMENTO.

ESTATUTO CONSOLIDADO.

(descrever o ato solicitado: registro do estatuto, aditivo, baixa, adaptação, etc..)

da entidade denominada:

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO.
SOS CNPJ Nº 00.371.537/0001-68.

sediada no(a):

RUA. SENADOR ALENCAR, Nº 1324 CENTRO
CEP: 60.030-051.

pelo que instrui esta petição com os documentos necessários.

FORTALEZA, 05 de OUTUBRO de 2018

Bernd Josef Rosemeyer

(Assinatura)

Cartório Melo Júnior
9º Ofício de Notas
Rua Major Facundo, 960 Fortaleza Ce
Rua Pe. José Tupinambá de Melo Júnior
Sebastião Rodrigues de Melo Júnior

3° R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averb. Nº 5035928 - 05 out 2018
Página 2/17 Emls. R$ 109,00

3º RTD/RPJ
José Wellington Alencar
Escrevente Compromissado

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO

QUARTA REFORMA ESTATUTÁRIA

ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO

4ª Alteração Estatutária da Associação Beneficente O Pequeno Nazareno, com sede no munícipio de Fortaleza, estado do Ceará, na Rua: Senador Alencar, 1324, Centro, CEP: 60.030-051 CNPJ: 00.371.537/0001-68, registrada no 3ª RPJ da Comarca de Fortaleza, Cartório Melo Júnior, sob Microfilme nº 99046 em data de 21/12/1994, resolve alterar o Estatuto Social conforme Ata da Assembleia geral extraordinária, realizada em 04/10/2018, segue:

Art. 23 – serão modificados os incisos VI e X passando a ter a seguinte redação:

VI – Autorizar todas as despesas a serem efetivadas pela **OPN**, assinando junto ou isoladamente com o Tesoureiro ou seu substituto, as movimentações financeiras, cheques, operações de crédito, empréstimos bancários;

X – Assinar cheques, termos de parceria, convênios e demais instrumentos legais, junto ou isoladamente com o Tesoureiro;

Art. 24 – será modificado o inciso V e passará ter a seguinte redação:

V – Nas faltas ou impedimentos do Presidente, o secretário poderá: assinar cheques, termos de parcerias, convênios e demais instrumentos legais, juntamente ou isoladamente com o Tesoureiro;

Art. 25 – será modificado o inciso VIII e passará ter a seguinte redação:

VIII – Assinar cheques, termos de parcerias, convênios e demais instrumentos legais, junto ou isoladamente com o Presidente ou seu substituto;

Os demais artigos permanecem inalterados, e consolidados.

Fortaleza, 04 de Outubro de 2018.

3º R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averb. Nº 5035928 - 05 out 2018
Página 3 de 7 Emol.: R$ 109,00
José Wellington Alencar
Escrevente Compromissado

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO E OBJETIVO.

Art.1º. A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO também designado pela sigla **OPN,** fundada em 27 de maio de 1993, é pessoa jurídica de direito privado, filantrópica, de caráter educacional, cultural, assistencial, sem fins lucrativos, constituída sob forma de associação, com prazo de duração indeterminado, com sede e foro na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, reger-se-á pelo presente estatuto e pela legislação que lhe for aplicável.

Art.2º. A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO – OPN tem como objetivo:

I- Oferecer à criança e ao adolescente em situação de risco extremo, tentando sobreviver nas ruas e praças ou vivendo o drama da exclusão social nos bairros pobres, uma alternativa concreta de vida, ou na sua própria família (ou família substituta) ou no Sítio O pequeno Nazareno ou, ainda, através de um encaminhamento para outra retaguarda especializada, proporcionando-lhes uma educação integralizada que atenda às peculiaridades de suas histórias de vida, para que possam reconquistar uma perspectiva de vida pautada pela solidariedade humana e pelo exercício pleno dos direitos e deveres inerentes à cidadania;

II- Articular, implantar ou apoiar em todas as suas dimensões ações reivindicativas e propositivas que colimitam a vivência da justiça social, econômica, política, religiosa e cultural e a erradicação do analfabetismo, da fome, da violência, da impunidade, da discriminação, da exclusão e da corrupção.

III- Oferecer educação profissional para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

CAPÍTULO II

DAS ATIVIDADES

Art.3º. A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO – OPN poderá:

I- Contratar serviços de entidades, organismos e profissionais especializados;

II- Manter intercâmbio e convênios com os poderes constituídos da União, do Estado e do Município, com entidades congêneres, e outras, que possam desenvolver atividades afins, visando á consecução dos projetos e programas que possibilitem melhor atendimento aos seus beneficiados;

III- Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela na área específica de atendimento, àqueles que deles necessitam;

IV- Realizar promoções culturais, bazares, etc. para obtenção de recursos financeiros ou materiais que auxiliem no desenvolvimento da instituição;

V- Prestar serviços de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuam em áreas afins;

VI- Promover parcerias, convênios e contratos com instituições governamentais e não governamentais nacionais e internacionais;

VII- Conveniar com órgãos públicos federais, estaduais e municipais, bem como solicitar e receber auxílios de órgãos públicos ou privados e as contribuições dos associados;

VIII- Promover meios para o desenvolvimento de atividades culturais, recreativas, esportivas e assistenciais, etc.;

IX- Assistir crianças, adolescentes e suas famílias;

X- Promover cursos de capacitação e qualificação profissional para os adolescentes e suas famílias;

XI- Criar, manter ou administrar unidades de apoio e produção de recursos técnico-científicos, tais como: produção gráfica, áudio – visual e demais atividades correlatas;

XII- Comercializar habitualmente, no mercado interno e externo, produtos elaborados nas oficinas profissionalizantes, visando á auto sustentabilidade da instituição e dos assistidos.

3º R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averb. Nº 5035928 - 05 out 2018
Página 4/17 Emls. R$ 109,00

3º RTD/RPJ
José Wellington Alencar
Escrevente Comissionado

CAPÍTULO III

DOS SÓCIOS, SEUS DIREITOS E DEVERES.

Art.4º. A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO – OPN, será composta por pessoas físicas cujo interesse de participar do **OPN** será apreciado em reunião da diretoria, terá as seguintes categorias de sócios:

a) Fundadores: São considerados sócios fundadores os que contribuíram e participaram de sua fundação, cujos nomes estão consignados na ata de fundação;

b) Efetivos: São pessoas que se filiarem após a fundação da Associação;

c) Honorários: São as pessoas que prestaram ou prestam sua contribuição voluntária no desenvolvimento da entidade e em sua trajetória;

Art.5º. A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO – OPN será constituída por número ilimitado de sócios, proibido para sua admissão, qualquer distinção em razão de cor, sexo, nacionalidade, profissão, credo político ou religioso.

3º R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averb. Nº 5035928 - 05 out 2018
Página 5/17 Emls. R$ 109,00

Art.6º. São direitos dos sócios Fundadores e Efetivos:

a) Participar das Assembleias Gerais, discutir, votar e ser votado para os cargos de eletivos;
b) Propor candidatos à eleição do Conselho Fiscal e da Diretoria da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO;**
c) Requerer convocação de Assembleia Geral Extraordinária, justificando convenientemente o pedido;
d) Propor e discutir atividades a serem realizadas pelo **OPN;**
e) Comparecer as reuniões e nelas se pronunciarem;
f) Elaborar propostas e encaminhar a Diretoria, no sentido de melhorar o trabalho desenvolvido na entidade.

Parágrafo primeiro: O sócio honorário não poderá votar nem ser votado.

Parágrafo segundo: Para gozar de qualquer dos seus direitos acima enumerados, é necessário que o sócio se encontre quite com suas obrigações sociais.

Art.7º. São deveres dos sócios:

a) Cumprir as disposições estatuárias e regimentais;
b) Acatar as decisões da Diretoria;
c) Aceitar as incumbências que lhes forem atribuídas pela Diretoria, participando de diferentes comissões técnicas, de estudo e de trabalhos;
d) Zelar pelo nome e pelos bens da instituição;
e) Desempenhar a contendo os cargos para os quais foram eleitos;
f) Colaborar com a Diretoria, a fim de que os objetivos do **OPN** sejam atingidos;
g) Atender ás convocações para participarem das reuniões promovidas pela **OPN;**

Art.8º. – Os sócios que não cumprirem as determinações dos presentes Estatutos estarão sujeitos ás seguintes penalidades:

a) Advertência;
b) Suspensão;
c) Exclusão.

Art.9º. – As penas de advertência e suspensão serão impostas pela Diretoria, salvo as cometidas pelos membros Diretores ou pelo Conselho Fiscal, que serão atribuição da Assembleia Geral.

Parágrafo primeiro: A advertência será aplicada em caráter reservado para punir as faltas leves.
Parágrafo segundo: São consideradas faltas leves, quando o sócio deixar de comparecer as reuniões e/ou assembleias por três vezes consecutivas ou alternadas, sem justificativa.

Art.10º. – Para pena de suspensão e exclusão, impostas pela Diretoria, caberá recurso voluntário e sem efeito suspensivo á Assembleia Geral.

Parágrafo primeiro: A suspensão será aplicada pelo Diretor do **OPN**, após aprovação da Diretoria, em recurso "ex oficio", para punir faltas graves.
Parágrafo segundo: São consideradas faltas graves na ausência nas reuniões e/ou assembleias por mais de três vezes, desrespeitar o estatuto e regimento interno, bem como as decisões de assembleias e órgãos administrativos do **OPN**.

Art.11º - A exclusão será deliberada e aplicada pela Assembleia Geral, especialmente convocada para esse fim, após votação da maioria absoluta dos presentes, para punir faltas muito graves.
Parágrafo único: Considera-se falta muito grave, passível de exclusão, a contínua ausência em assembleias gerais ou reuniões, provocar prejuízo moral ou material, agressão física ou verbal aos sócios ou membros dos órgãos de administração do **OPN.**

3º R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averb. Nº 5035928 - 05 out 2018
Página 6/17 Emls. R$ 109,00

CAPÍTULO IV
DOS ÓRGÃOS DE DIREÇÃO E FISCALIZAÇÃO

3º RTD / RPJ
José Wellington Alencar
Escrevente Compromissado

Art.12º - São órgãos de Direção e Fiscalização:

I- Assembleia Geral;
II- Diretoria;
III- Conselho Fiscal.

Art.13º - É vedada a remuneração dos membros de quaisquer órgãos da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO – OPN,** bem como a distribuição, sob qualquer forma ou pretexto, de bonificações, superávit, dividendos, eventuais excedentes operacionais brutos ou líquidos, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferido, aos seus diretores, conselheiros, mantenedores e associados.

Art.14º- A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO, poderá reembolsar os membros da sua Diretoria por despesas por eles efetuadas a serviço da entidade, mediante comprovação.

3º R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averb. Nº 5035928 - 05 out 2018
Página 7/17 Emls. R$ 109,00

3º RTD / RPJ
José Wellington Alencar
Escrevente Compromissado

TÍTULO I
DA ASSEMBLEIA GERAL

Art.15º. – A Assembleia Geral, órgão máximo de deliberação e fiscalização da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO, é constituída pelos sócios fundadores e efetivos.

Art.16º. – A Assembleia Geral será presidida por um dos membros da Diretoria, observada a ordem prevista no art.21 e reunir-se-á:

I- Ordinariamente será realizada uma vez por ano;

II- Extraordinariamente, quando convocada em Assembleia Geral anterior, por requerimento de 1/5 (um quinto) dos sócios, por 2/3 (dois terços) da Diretoria, ou pelo Diretor da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO, por sua iniciativa ou por solicitação do Conselho Fiscal.

Parágrafo único: Não se admite voto por procuração.

Art.17º. – Compete à Assembleia Geral Ordinária:

I- Eleger a Diretoria, e o Conselho Fiscal por um período de 04 (quatro) anos;

II- Examinar e aprovar a prestação de contas da Entidade, com parecer do Conselho Fiscal, ambos apresentados pela Diretoria;

III- Decidir sobre outras matérias de sua competência originária ou, em grau de recursos, sobre o que lhe for requerido;

IV- Discutir e aprovar o Plano Anual de Atividades – PAA do **OPN.**

Art.18º. – Compete á Assembleia Geral Extraordinária:

I- Modificar, no todo ou em parte, o Estatuto da **OPN**, mediante o voto favorável de 2/3 (dois terços) dos participantes;

II- Decidir, com o voto favorável de 2/3 (dois terços) dos presentes, a dissolução do **OPN**, depois de ouvido o Ministério Público, com observância do Estatuto quanto ao destino de seu patrimônio;

III- Destituir os membros da Diretoria ou Conselho Fiscal, mediante o voto favorável de 2/3 (dois terços) dos presentes;

IV- Autorizar a Diretoria a alienar, hipotecar, permutar, doar ou gravar os bens imóveis da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO.

3º R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averb. Nº 5036928 - 05 out 2018
Página 8/17 Emol. R$ 109,00

Parágrafo único: No caso de destituição da Diretoria e/ou Conselho Fiscal, por irregularidades cometidas, a Assembleia geral poderá solicitar uma auditoria nas contas da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO, por empresa de reconhecida idoneidade e capacidade profissional, para informar o processo.

3º RTD / RPJ
José Wellington Alencar
Escrevente Comprometido

Art.19º. – A Assembleia Geral Ordinária, convocada por edital, com antecedência mínima de 03 (três) dias, reunir-se-á e deliberar, em primeira convocação, com o quórum mínimo de maioria absoluta dos sócios e em segunda convocação, meia hora após, com menos de 1/3 (um terço) dos sócios devendo ambos constar dos editais de convocação.

Art.20º. – A Assembleia Geral Extraordinária, nos casos previstos nos incisos I, II e III, do artigo 18, só poderá se realizar com a presença de 2/3 (dois terços) dos sócios em dia com suas obrigações sociais.

Parágrafo primeiro: No caso previsto no inciso IV do mesmo artigo, realizar-se-á e deliberará de acordo com o previsto no art.19º, para Assembleia Geral Ordinária.

Parágrafo segundo: Nos casos de destituição da Diretoria ou Conselho Fiscal a Assembleia Geral Extraordinária fixará um prazo máximo de 30 (trinta) dias para a nova eleição e nomeará uma comissão de 03 (três) membros para responder interinamente pelo **OPN**, durante o período entre a destituição e a nova eleição.

TÍTULO II
DA DIRETORIA

Art.21º. – A Diretoria, eleita em Assembleia Geral Ordinária, para um período de 04 (quatro) anos, permitida a reeleição, compõe-se de:

I- Presidente;

II- Secretário;

III- Tesoureiro.

Parágrafo primeiro: Ao Presidente em exercício caberá, além do seu voto ordinário, o voto de desempate nas reuniões de Diretoria.

Parágrafo segundo: Na administração do **OPN**, serão obedecidos os princípios da: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência.

3° R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averb. Nº 5035928 - 05 out 2018
Página 9/17 Emls. R$ 109,00

Art.22º. – Compete á Diretoria:

I- Cumprir e fazer cumprir o Estatuto, as decisões da Assembleia Geral, as deliberações da Diretoria tomadas em reunião, supervisionar as atividades do **OPN**;

II- Decidir sobre aceitação de novos sócios e aplicar punição aos mesmos, respeitadas as normas constantes deste Estatuto;

III- Presidir, na ordem de precedência de sua composição estatuária, as reuniões da Assembleia Geral, cabendo a quem preside a Assembleia Geral votar, para desempatar;

IV- Convocar, por iniciativa própria ou por solicitação do Conselho Fiscal, a Assembleia Geral para apreciação de assuntos urgentes da competência específica desta;

V- Elaborar e executar programa anual de atividades;

VI- Elaborar e apresentar a Assembleia Geral o relatório anual;

VII- Entrosar-se com instituições públicas e privadas para mútua colaboração em atividades de interesse comum;

VIII- Contratar e demitir funcionários.

Parágrafo único: A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente a cada 06 (seis) meses e extraordinariamente sempre que necessário, por solicitação do Presidente, do Tesoureiro ou por iniciativa própria.

Art.23º. – Compete especificamente ao Presidente:

I- Representar o **OPN** ativa e passivamente judicial ou extrajudicialmente:

II- Cumprir e fazer cumprir este Estatuto e o Regimento Interno;

III- Superintender todos os serviços do **OPN**;

IV- Convocar e presidir as reuniões da Diretoria e das Assembleias Gerais;

V- Nomear, por indicação da Diretoria, as pessoas ou comissões que devem ser designadas para dar bom andamento dos diversos serviços e trabalhos a cardo do **OPN;**

VI- Autorizar todas as despesas a serem efetivadas pelo **OPN,** assinando junto ou isoladamente com o Tesoureiro ou seu substituto, as movimentações financeiras, cheques, operações de crédito, empréstimos bancários;

VII- Requerer, por si ou por seu substituto, ás repartições competentes da União, Estado ou Município, o pagamento de auxílios, subvenção, cotas ou quaisquer outras importâncias destinados ao OPN, aos seus serviços ou ás entidades por ele mantidos;

VIII- Prestar contas, juntamente com o Tesoureiro, ou seu substituto, aos Ministérios, repartições ou entidades competentes das importâncias recebidas pelo **OPN**;

IX- Apresentar com o Tesoureiro o relatório e a prestação de contas á apresentação na Assembleia Geral;

X- Assinar cheques, termos de parceria, convênios e demais instrumentos legais, junto ou isoladamente com o Tesoureiro;

XI- Assinar, mediante autorização do Conselho Fiscal, escrituras, contratos ou documentos que envolvam: alienação de bens móveis e imóveis pertencentes ao acervo patrimonial do **OPN**.

3º RTD / RJ
José Wellington Alen
Escrevente Compromissa
3º R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averb. Nº 5035928 - 05 out 2018
Página 10/17 Emls. R$ 109,00

Art.24º. – Compete especificamente ao Secretário:

I- Lavrar ou fazer lavrar as atas das reuniões da Diretoria e das Assembleias Gerais, nelas registrando todas as ocorrências verificadas;

II- Redigir ou fazer redigir, a correspondência e assinar aquela que não for de alçada do Diretor;

III- Publicar todas as notícias das atividades do **OPN;**

IV- Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos;

V- Nas faltas ou impedimentos do Presidente, o secretário poderá: assinar cheques, termos de parcerias, convênios e demais instrumentos legais, juntamente ou isoladamente com o tesoureiro;

VI- Superintender todos os serviços de expedientes da secretaria, mantendo-os em dia e demais atribuições definidas no regimento interno.

Art.25º - Compete especificamente ao Tesoureiro:

I- Efetuar o pagamento das despesas mediante expressa autorização do Presidente;

II- Superintender a escrituração dos livros da Tesouraria que poderão ser confiadas a pessoas especializadas, quando o vulto do serviço assim o exigir;

III- Cuidar da guarda dos recursos financeiros do **OPN**, salvos os da responsabilidade direta do Presidente, de acordo com o presente estatuto;

IV- Fazer elaborar, balancetes da Receita e Despesa, para conhecimento da Diretoria;

v- Apresentar o balanço anual que será anexado ao Relatório e prestação de contas da Diretoria;

vi- Subscrever as prestações de contas, juntamente com o Presidente aos Ministérios, repartições ou entidades competentes das importâncias recebidas pelo **OPN**;

vii- Arrecadar e contabilizar as contribuições dos associados, rendas, auxílios e donativos, mantendo em dia a escrituração;

viii- Assinar cheques, termos de parcerias, convênios e demais instrumentos legais, junto ou isoladamente com o Presidente ou seu substituto;

ix- Apresentar anualmente o balancete ao Conselho Fiscal;

x- Manter todo o numerário em estabelecimento de crédito.

3º R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averb. Nº 5035928 - 05 out 2018
Página 11/17 Emls. R$ 109,00
3º R.P.J.
José Wellington Alen
Escrevente Comprometido

TÍTULO III
DO CONSELHO FISCAL

Art.26º. – O Conselho Fiscal é composto por 03 (três) Conselheiros efetivos.

Parágrafo primeiro: O mandato dos membros efetivos do Conselho Fiscal é de 04 (quatro) anos, podendo ser reeleitos.

Parágrafo segundo: Os membros efetivos do Conselho Fiscal permanecem ao exercício de seus cargos até a posse do novo Conselho Fiscal.

Parágrafo terceiro: O Conselho Fiscal reunir-se-á ordinariamente, uma vez por ano, extraordinariamente, sempre que necessário.

Art.27º. - São atribuições do Conselho Fiscal:

I- Emitir parecer conclusivo sobre o balanço de contas anual do **OPN;**

II- Publicar em jornal local todos os atos de encerramento do exercício fiscal, com a emissão das certidões com os balanços respectivos e o relatório de atividades anual;

III- Fornecer pareceres sobre a gestão do **OPN**, quando solicitado pela Assembleia Geral;

IV- Examinar os livros de escrituração do **OPN;**

V- Examinar o balancete semestral apresentado pelo Tesoureiro, opinando a respeito;

VI- Opinar sobre a aquisição e alienação de bens;

VII- Cumprir e fazer cumprir as determinações contidas no presente Estatuto e no Regimento Interno;

VIII- Garantir que os salários, os benefícios e os costumes empregatícios atendam as leis e praticas trabalhistas nacionais.

Parágrafo único: O Conselho Fiscal na sua primeira reunião escolherá o respectivo Presidente.

3° R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averb. Nº 5035928 - 05 out 2018
Página 12/17 Emls. R$ 109,00
3º RTD / RPJ
José Wellington Alencar
Escrevente Compromissado

CAPÍTULO V
DOS RECURSOS FINANCEIROS

Art.28º. – Os recursos financeiros necessários à manutenção da instituição poderão ser obtidos por:

I- Termos de parcerias, Convênios, Contratos firmados com o Poder Público para o financiamento de projetos na sua área de atuação;

II- Contratos e acordos firmados com empresas e agências nacionais e internacionais;

III- Doações, legados e heranças de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais e internacionais, destinados à formação e ampliação do seu patrimônio ou a realização de trabalhos específicos;

IV- Rendimentos de aplicação de seus ativos financeiros e outros pertinentes ao patrimônio sob a sua administração;

V- Contribuição dos associados;

VI- Recebimento de direitos autorais;

VII- Resultados da venda dos produtos e serviços oriundos das oficinas e unidades de apoio e produção de recursos técnicos científicos, etc.

CAPÍTULO VI
DO PATRIMÔNIO

Art.29º. – O patrimônio do **OPN** será constituído de bens móveis, imóveis, veículos, semoventes, ações e títulos da dívida pública e de todos os bens que vier a adquirir no exercício de suas atividades.

3º R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averb. Nº 5035928 - 05 out 2018
Página 13/17 Emls. R$ 109,00

3º RTD/RPJ
José Wellington Alencar
Escrevente Compromissado

CAPÍTULO VII
DO REGIME FINANCEIRO

Art.30º. – O exercício financeiro e contábil da **OPN** iniciar-se-á em primeiro de janeiro e findar-se-á em trinta e um de dezembro de cada ano, e sua escrituração contábil é de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Art.31º. – Quando a execução de planos e programas abranger mais de um exercício, as despesas e as previsão dos recursos correspondentes serão aprovados globalmente, consignando – se em cada orçamento as respectivas doações.

CAPÍTULO VIII
DAS ELEIÇÕES

Art.32º. – A cada 04 (quatro) anos, haverá uma Assembleia Geral para renovações da Diretoria e do Conselho Fiscal por sufrágio pessoal e secreto.

Parágrafo único: Poderão concorrer aos cargos eletivos os sócios fundadores e efetivos em dias com suas obrigações sociais e que no mínimo há 01 (um) ano esteja em atividade no **OPN**;

Parágrafo segundo: As eleições serão convocadas, pelo Presidente da entidade, trinta dias antes do pleito através de Edital, onde constarão:

I- Data, horário e local da votação;
II- Prazo para registro de chapas e horário de funcionamento da Secretaria;
III- Prazo para impugnação de candidaturas, defesa e decisões da Junta Eleitoral;
IV- Relação de documentos ou expedientes necessários para o registro de chapa;
V- Outras informações atinentes ao pleito.

Parágrafo terceiro: Cópias do Edital serão afixadas na sede do **OPN** e envio de convite aos sócios.

Parágrafo quarto: Não será permitido voto por procuração.

Parágrafo quinto: Havendo uma única chapa inscrita, será realizado voto por aclamação.

Art.33º. – Será lavrada ata englobando o pleito, a apuração, a proclamação e posse dos eleitos, assinada pela Junta e pelos empossados.

3º RTD X RPJ
José Wellington Alencar
Escrevente Comprometido

3º R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averb. Nº 5035928 - 05 out 2018
Página 14/17 Emls. R$ 109,00

Art.34º. – São inelegíveis:

a) Os que houverem lesado o patrimônio do **OPN**, ou de congêneres;
b) Os que tiverem sido condenados por crime doloso, enquanto persistirem os efeitos da pena.
c) Os que estiverem com seus direitos sociais suspensos.

CAPÍTULO X
DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art.35º. – A dissolução do **OPN** dar-se-á mediante o voto favorável de 2/3 (dois terços) dos sócios presentes à Assembleia Geral Extraordinária especialmente convocada para tal fim, conforme o previsto nos art. 18,11 e 20 deste Estatuto.

Parágrafo único: Decidida à dissolução, a mesma Assembleia destinará o seu patrimônio a instituição congênere, devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social.

Art.36º. – Os sócios não responderão, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações do **OPN**, nem pelos atos praticados pela Diretoria ou Conselho Fiscal.

Art.37º. – Os recursos financeiros, rendas e eventual resultado operacional do **OPN** sejam eles gerados no Brasil ou oriundos de doações ou subvenções de entidades nacionais e internacionais governamentais e não governamentais, serão utilizados única e exclusivamente no território nacional e na manutenção e desenvolvimento de seus objetos institucionais e nas finalidades a que estejam vinculadas.

Art.38º. – Serão tomadas por escrutínio secreto as deliberações da Assembleia Geral concernente aos seguintes assuntos:

I- Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, exceto quando houver chapa única;
II- Julgamento dos atos da Diretoria relativos a penalidades impostas aos Associados.

Art.39º. – Os valores monetários integrantes do Patrimônio da Entidade serão mantidos em conta bancária e movimentados de acordo com o determinado neste Estatuto.

Parágrafo único: A Diretoria deverá elaborar o Regimento Interno e no prazo hábil submetê-lo a apreciação da Assembleia Geral.

Art.40º. - A fim de cumprir suas finalidades, a **OPN** se organizará em tantas unidades de prestações de serviços, quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelo presente Estatuto e seu Regimento Interno.

Art.41º. – Não será permitido ocupar funções na Diretoria, pessoas que exerçam funções ou cargos políticos, como também não poderá haver ingerência politica partidária no **OPN**.

Art.42º. – O presente Estatuto poderá ser reformado em qualquer tempo, na conformidade do art.20, em Assembleia Geral, especialmente convocada para esse fim, e entrará em vigor na data de seu registro em Cartório.

Art.43º. - Os casos omissos deste Estatuto serão resolvidos pela Diretoria e referendados pela Assembleia Geral.

3º R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averb. Nº 5035928 - 05 out 2018
Página 15/17 Emls. R$ 109,00

3º RTD / RPJ
José Wellington Alencar
Escrevente Compromissado

DIRETORIA: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO

3º R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averb. Nº 5035928 - 05 out 2018
Página 16/17 Emls. R$ 109,00
3º R.P.J.
José Wellington Alencar
Escrevente Compromissado

CARTÓRIO MELO JUNIOR

Presidente:
Bernd Josef Rosemeyer, Alemão, Solteiro, Bacharel em Direito, RNE Y040670-T,CPF: 623.772.214-91, residente e domiciliado à rua Senador Alencar, 1324, Centro, CEP: 60.030-051 Fortaleza-CE. Filiação: Maria Anna Josefina Rosemeyer e Werner Josef Rosemeyer.

CARTÓRIO MELO JUNIOR

Tesoureiro:
Auristélio Barreto de Almeida, brasileiro, solteiro, natural de Fortaleza-CE, educador social, RG 2003002057013 SSP-CE, CPF 319.222.793-15 residente e domiciliado à Avenida Presidente Castelo Branco, 2834, Jacarecanga, CEP 60.312-060, Fortaleza-CE. Filiação: Luiz Barreto Girão e Rosa Amâncio de Almeida.

CARTÓRIO MELO JUNIOR

Secretaria:
Brigitte Louchez, Francesa, Divorciada, Farmacêutica, RG V 167470-7, CPF 623.902603-49, residente e domiciliada à Avenida Contorno Sul, Bloco 55, Apto 104, CEP 60.763-430, Fortaleza-CE. Filiação: Suzanne Marcelle Micheline Delater e Francis Marcel Alexis Louchez.

CONSELHO FISCAL: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE O PEQUENO NAZARENO

CARTÓRIO MELO JUNIOR

Conselheiro Fiscal:
Francisco Fernando Martins, Brasileiro, Solteiro, Educador Social, RG 2001010076157 SSP-CE, CPF 317.047.783-87, residente e domiciliado à rua. Deputado Joel Marques, 431, CEP 60.511-510, Planalto do Pici, Fortaleza-CE. Filiação: José Lucio Martins e Maria Fernandes Martins.

AUSENTE
Conselheiro Fiscal:
Elisabeth Vieira da Silva Bezerra, Brasileira, Casada, Educadora Popular, RG 96002379010 SSP-CE, CPF 122.144.003-97, residente e domiciliada à Avenida Valparaíso do Sítio, 220 – Jangurussu, Fortaleza-CE. Filiação: João Moreira da Silva e Maria Odele Vieira da Silva.

CARTÓRIO MELO JUNIOR

Conselheiro Fiscal:
Marcos Aurélio Martins de Araújo, Brasileiro, Solteiro, Educador social, RG 2003009169550 SSP-CE, CPF 613.414.953-53, residente e domiciliado a Rua Graça Alcançada, 160 Barra do Ceará, CEP 60.333-060, Fortaleza-CE. Filiação: Raimundo Tarcísio de Araujo e Antônia Martins de Araújo.

3º R.P.J. DE FORTALEZA-CE
Averb. Nº 5035928 - 05 out 2018
Página 17/17 Emls. R$ 109,00

3º RTD / RPJ
José Wellington Alencar
Escrevente Compromissado

ESTADO DO CEARÁ - CARTÓRIO MELO JÚNIOR - 6º OFÍCIO DE NOTAS E REGISTROS ESPECIAIS
TABELIÃO: JOSÉ EVANDRO DE MELO JÚNIOR - TABELIÃO SUBSTITUTO: REGNOBERTO MARQUES DE MELO JÚNIOR
CNPJ: 06.573.034/0001-51 - Rua Major Facundo, Nº 660 - Centro - CEP: 60.025-100 - Fortaleza - CE
Tel: (85) 3099.7474 / 3099.7460 - E-mail: emj@fortalnet.com.br / recepcao2_cmj@hotmail.com

RECONHECIMENTO DE FIRMA Nº CK 309282 AUTM

Reconheço a assinatura por SEMELHANÇA de BERND JOSEF ROSEMEYER Do que dou fé. Fortaleza, 05 de outubro de 2018 Total R$ 4,15 SELO 2 - RECONHECIMENTO DE FIRMA CK309282

Abimael Carneiro de Azevedo Neto - Escrevente

02

Consulte a validade deste selo em www.tjce.jus.br/selodigital ou pelo aplicativo Selo Digital TJCE para Android ou iOS

ESTADO DO CEARÁ - CARTÓRIO MELO JÚNIOR - 6º OFÍCIO DE NOTAS E REGISTROS ESPECIAIS
TABELIÃO: JOSÉ EVANDRO DE MELO JÚNIOR - TABELIÃO SUBSTITUTO: REGNOBERTO MARQUES DE MELO JÚNIOR
CNPJ: 06.573.034/0001-51 - Rua Major Facundo, Nº 660 - Centro - CEP: 60.025-100 - Fortaleza - CE
Tel: (85) 3099.7474 / 3099.7460 - E-mail: emj@fortalnet.com.br / recepcao2_cmj@hotmail.com

RECONHECIMENTO DE FIRMA Nº CK 309283 NZOK

Reconheço a assinatura por SEMELHANÇA de AURISTÉLIO BARRETO DE ALMEIDA Do que dou fé. Fortaleza, 05 de outubro de 2018 Total R$ 4,15 SELO 2 - RECONHECIMENTO DE FIRMA CK309283

Abimael Carneiro de Azevedo Neto - Escrevente

12

Consulte a validade deste selo em www.tjce.jus.br/selodigital ou pelo aplicativo Selo Digital TJCE para Android ou iOS

6º Ofício de Notas - Cartório Melo Júnior
Reg. Tit. Docs. e de Pessoas Jurídicas
Tit. Bel. José Evandro de Melo Júnior
Substit. Regnoberto M. de Melo Júnior
Rua Major Facundo, 660 - Fortaleza - Ce

ESTADO DO CEARÁ - CARTÓRIO MELO JÚNIOR - 6º OFÍCIO DE NOTAS E REGISTROS ESPECIAIS
TABELIÃO: JOSÉ EVANDRO DE MELO JÚNIOR - TABELIÃO SUBSTITUTO: REGNOBERTO MARQUES DE MELO JÚNIOR
CNPJ: 06.573.034/0001-51 - Rua Major Facundo, Nº 660 - Centro - CEP: 60.025-100 - Fortaleza - CE
Tel: (85) 3099.7474 / 3099.7460 - E-mail: emj@fortalnet.com.br / recepcao2_cmj@hotmail.com

RECONHECIMENTO DE FIRMA Nº CK 309284 OAUM

Reconheço a assinatura por SEMELHANÇA de BRIGITTE LOUCHEZ Do que dou fé. Fortaleza, 05 de outubro de 2018 Total R$ 4,15 SELO 2 - RECONHECIMENTO DE FIRMA CK309284

Abimael Carneiro de Azevedo Neto - Escrevente

Consulte a validade deste selo em www.tjce.jus.br/selodigital ou pelo aplicativo Selo Digital TJCE para Android ou iOS

ESTADO DO CEARÁ - CARTÓRIO MELO JÚNIOR - 6º OFÍCIO DE NOTAS E REGISTROS ESPECIAIS
TABELIÃO: JOSÉ EVANDRO DE MELO JÚNIOR - TABELIÃO SUBSTITUTO: REGNOBERTO MARQUES DE MELO JÚNIOR
CNPJ: 06.573.034/0001-51 - Rua Major Facundo, Nº 660 - Centro - CEP: 60.025-100 - Fortaleza - CE
Tel: (85) 3099.7474 / 3099.7460 - E-mail: emj@fortalnet.com.br / recepcao2_cmj@hotmail.com

RECONHECIMENTO DE FIRMA Nº CK 309285 RAON

Reconheço a assinatura por SEMELHANÇA de FRANCISCO FERNANDO MARTINS Do que dou fé. Fortaleza, 05 de outubro de 2018 Total R$ 4,15 SELO 2 - RECONHECIMENTO DE FIRMA CK309285

Abimael Carneiro de Azevedo Neto - Escrevente

Consulte a validade deste selo em www.tjce.jus.br/selodigital ou pelo aplicativo Selo Digital TJCE para Android ou iOS

Emolumentos Lei Est. 13.522 de 22/Set/2004 C/C Art. 6º da Lei 10.169/00

Código nº	5013	- R$	43,85
Fermoju	5%	- R$	2,77
Selo		- R$	4,75
ISS	5%	- R$	2,19
FAADEP	5%	- R$	2,19
FRMMP	5%	- R$	2,19
PRENOT		- R$	5,11
Total		- R$	61,22
Selo nº	AH793281		1ª Via

6º Notaria de Fortaleza - Cartório Melo Júnior

ESTADO DO CEARÁ - CARTÓRIO MELO JÚNIOR - 6º OFÍCIO DE NOTAS E REGISTROS ESPECIAIS
TABELIÃO: JOSÉ EVANDRO DE MELO JÚNIOR - TABELIÃO SUBSTITUTO: REGNOBERTO MARQUES DE MELO JÚNIOR
CNPJ: 06.573.034/0001-51 - Rua Major Facundo, Nº 660 - Centro - CEP: 60.025-100 - Fortaleza - CE
Tel: (85) 3099.7474 / 3099.7460 - E-mail: emj@fortalnet.com.br / recepcao2_cmj@hotmail.com

RECONHECIMENTO DE FIRMA Nº CK 309286 CZHN

Reconheço a assinatura por SEMELHANÇA de MARCOS AURÉLIO MARTINS DE ARAÚJO Do que dou fé. Fortaleza, 05 de outubro de 2018 Total R$ 4,15 SELO 2 - RECONHECIMENTO DE FIRMA CK309286

Abimael Carneiro de Azevedo Neto - Escrevente

Consulte a validade deste selo em www.tjce.jus.br/selodigital ou pelo aplicativo Selo Digital TJCE para Android ou iOS

SELO DE AUTENTICIDADE 11
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ
REGISTRAL
Registro de Títulos, Documentos Civil e de Pessoas Jurídicas
Nº AH 793281 PZIO